



## **REQUERIMENTO N°**

Requer a realização de Sessão Especial para  
Conceder o título de Cidadã Baiana a  
Wanda Chase

### **EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA**

A Deputada Estadual Fátima Nunes, infrafirmada, no uso de suas atribuições, conforme, dispõe o Art. 86, Inciso IV, e da Resolução nº 1.193/85, que dispõe sobre o Regimento Interno da Assembleia Legislativa, vem por este requerimento solicitar a V. Exa. A Realização de Sessão Especial,, para celebrar aos 13 anos de Existência da Secretaria Estadual de Política para as Mulheres, para o que expõe:

### **JUSTIFICATIVA**

Nome forte dentro do Movimento Negro da Bahia e uma das pioneiras repórteres negras na televisão baiana , Wanda Chase é jornalista graduada pela Universidade Federal do Amazonas, com mais de 30 anos de experiência e mais de 45 prêmios recebidos ao longo da carreira.

Amazonense, nascida em 19 de novembro, de 1951, filha de Dora e o mecânico Cipriano, do tipo que torce pelo Boi Caprichoso e se delicia com tacacá, Wanda Chase, 73 anos, se formou em comunicação social, na Universidade Federal de Amazonas- UFAM.

Depois que se formou na Faculdade de Comunicação Social, em 1974, e saiu de Manaus “independentíssima”, para trabalhar como jornalista no Nordeste, Wanda assumiu o cabelo black power. Ingressou no Movimento Negro Unificado, tornando-se uma líder.

Transformou-se em um símbolo de baianidade. Algo natural, já que o público se acostumou a vê-la na telinha da TV Bahia, fazendo reportagens, comentando novidades da axé music no programa Rede Bahia Revista e apresentando flashes do Carnaval.

Íntima da cultura local e orgulhosa da cor da pele, completando 35 de baianismo, a repórter conquistou o título de solteropolitana do maior centro urbano da diáspora africana, recebendo título na Câmara Municipal de Salvador, em 2002.

Wanda trabalhou na TV Cultura do Amazonas, no jornal A Cidade e na rádio Jornal, em Recife, e na TV Paraíba. Na Bahia, ingressou na TV Bahia, indicada pelo, então, diretor de jornalismo Carlos Libório topou trazer a moça. A jornalista tem também passagens pela TV Bahia, TV Aratu e também TVE.

Na Globo Nordeste ela já tinha se aproximado de Nequinho do Samba, criador do samba-reggae, e de João Jorge, diretor do bloco Olodum, do qual ela seria depois assessora e conselheira. Quando fez a mudança para Salvador, Wanda foi se aproximando mais da cultura baiana, frequentando shows e festivais, andando atrás de eventos do Badauê.

Fruto de uma família empoderada e potente, que saiu de Barbados, no Caribe, para tocar a vida no Brasil, Wanda se tornou muitas coisas das quais se orgulha. Entre elas, estão: jornalista, apresentadora, militante do movimento negro e referência quando o assunto é cultura baiana

Por sua postura firme em defesa da cultura baiana, e dos baianos há quase quatro décadas, Wanda Chase possui uma destacada trajetória que justifica a concessão do título de cidadã da Bahia.

A sessão será Realizada no dia 13 de março, de 2025.

P. Deferimento.

Sala das Sessões, 19, de dezembro, de 2024.

**Dep. Fátima Nunes**

Líder da Bancada do PT